

**ATA DA REUNIÃO NÚMERO 2/18 DO EXECUTIVO**  
**REALIZADA NO DIA 16 DE JANEIRO DE 2018**

-----Aos dezasseis dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, realizou-se uma reunião da Câmara Municipal, sob a presidência de JORGE HENRIQUE FERNANDES DE ALMEIDA, e com a presença dos Srs. Vereadores EDSON CARLOS VIEGAS SANTOS, ELSA MARGARIDA DE MELO CORGA, JOÃO CARLOS GOMES CLEMENTE, PAULO ALEXANDRE GUERRA AZEVEDO SEARA, ANTÓNIO MANUEL GAMA DUARTE e MARIA LUÍSA LEITE CARVALHO. -----

-----Esteve presente para a secretariar, ANA ISABEL SERRANO DA SILVA, coadjuvada por MARIA DE LURDES DUARTE DA FONSECA. -----

-----Eram nove horas e trinta minutos quando o Sr. Presidente declarou aberta a reunião. -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- Iniciando este ponto da Ordem do Dia, e dada a palavra à Sr.<sup>a</sup> Vereadora Luísa Carvalho apresentou a mesma a seguinte declaração: -----

-----**“1. Declaração de Voto** -----

-----Atendendo a que a declaração de voto que fiz, a propósito da PROPOSTA 13/17 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2018, não consta do texto da acta em minuta, por razões que, acredito, se prendem com a dificuldade da sua transcrição em tempo útil, e uma vez que, como seria expectável a acta não vem hoje para aprovação, uma vez que, conforme informação recebida, o tempo disponível entre as duas reuniões do mês de janeiro foi demasiado curto, não permitindo a sua elaboração, sendo a mesma enviada juntamente com a ordem do dia da primeira reunião do mês de fevereiro, questiono se o Sr. Presidente pode diligenciar no sentido de que tal declaração de voto seja disponibilizada no link dos documentos da próxima Assembleia Municipal.-----

-----**2. Documentos / Informação solicitada:** -----

-----Na reunião 9/1/18, solicitei, entre outra documentação, -----

-----a) Dívida da CM final 2017 -----

-----b) Montante de compromissos assumidos ainda não facturados -----

-----c) Quantas pessoas trabalham neste momento no CAA e quantas prevêm vir a admitir em 2018, pedindo para me ser fornecida a lista dos funcionários e dos respectivos encargos, tendo o Sr. Presidente ficado de enviar. -----

-----Sr. Presidente, quando será disponibilizada esta informação? Particularmente no que respeita a estas três últimas alíneas, o Sr. Presidente disponibiliza-a hoje?” ---

**-----3. PROPOSTA 9/18 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS, APRESENTADO PELA SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL 12 DE ABRIL -----**

-----Na última reunião do executivo levantei diversas questões relativas a esta proposta, designadamente: -----

-----a) A circunstância de haver já uma deliberação do executivo, não revogada, podendo tratar-se de uma deliberação sobre outra deliberação. -----

-----b) Em Junho de 2015 a Câmara ter aprovado um protocolo com a 12 de Abril para obras de construção, sendo que, nos termos do regulamento em vigor, a mesma associação só pode candidatar-se a obras de construção de 4 em 4 anos, o que, no caso, só acontecerá em 2019. -----

-----No decurso da reunião foi dito que em 2015 a associação terá desistido da candidatura e não terá havido, em consequência, a correspondente transferência de capital. Contudo, não sendo claro, ficou decidido que seria consultado o processo e fornecida toda a informação e documentação sobre este assunto. -----

-----Sr. Presidente: Tem essa informação disponível? Pode diligenciar no sentido de podemos consultar o processo hoje?” -----

-----Relativamente ao ponto 1 da declaração da Sr.<sup>a</sup> Vereadora Luísa Carvalho, o Sr. Presidente informou que ia dar indicações para se corresponder ao solicitado. Quanto à documentação solicitada a que se refere o ponto 2 da intervenção da Sr.<sup>a</sup> Vereadora, informou o Sr. Presidente que a mesma está a ser recolhida, junto dos vários serviços, para posteriormente ser entregue, tendo o Sr. Vereador Edson Santos acrescentado que as contas ainda não estão fechadas e que, na presente data, apenas poderá ser disponibilizado um documento intermédio. No que diz respeito ao processo de atribuição de apoio financeiro apresentado pela Sociedade Recreativa e Musical 12 de Abril, o mesmo vai ser reapreciado, para posterior decisão do Executivo Municipal. -----

----- Dada a palavra à Sr.<sup>a</sup> Vereador Elsa Corga, informou a mesma que os serviços se encontram a diligenciar pela recolha da informação solicitada sobre as “sextas culturais”, e que assim que devidamente compilada, será disponibilizada. -----

----- Ato contínuo, foi dada a palavra ao Sr. Vereador António Duarte, o qual, a respeito de duas pessoa que sabe terem visto cessar as respetivas prestações de serviço na área de psicologia de nutrição, respetivamente, questionou quem viu cessar as respetivas prestações de serviço em 31 de dezembro de 2017, quais as respetivas habilitações, quais as funções desempenhadas, quando iniciaram a atividade na câmara municipal de Águeda, quais as razões do termo da atividade (deficiente qualidade de trabalho? fim da necessidade da prestação? outras razões?),

e solicitou ainda o relatórios das respetivas avaliações de desempenho. Esclareceu o Sr. Vereador António Duarte pretender saber se se trata de falsos recibos verdes. -

----- Continuou o Sr. Vereador António Duarte a sua intervenção, questionando se, às pessoas que se encontravam ao abrigo de um contrato de prestação de serviços no fim do ano de 2017, foi comunicada a cessação da respetiva atividade, tendo o Sr. Presidente informado que o contrato cessou porque atingiu o seu termo. -----

----- No âmbito das questões suscitadas, o Sr. Presidente solicitou os contratos mencionados, procedendo à leitura das funções descritas em cada um, tendo o Sr. Vereador António Duarte referido que, do contrato celebrado na área da psicologia, não decorrem quaisquer funções relacionadas com crianças, pelo que as funções descritas não correspondem às funções efetivamente realizadas. -----

----- Questionou ainda o Sr. Vereador António Duarte se existe avaliação de desempenho dos prestadores de serviço, ao que o Sr. Presidente respondeu negativamente porquanto os mesmos não são funcionários da autarquia. -----

----- A seguir, o mesmo Sr. Vereador questionou a Sra. Vereadora Elsa Corga sobre a existência de algum regulamento para apoiar as progressões académicas de funcionários da autarquia, nomeadamente mestrados ou doutoramentos, e se tinha conhecimento que alguém tivesse sido apoiado na sua evolução académica, tendo a mesma respondido que não havia qualquer regulamento para o efeito e, acerca de eventuais apoios concedidos, respondeu o Sr. Presidente referindo não ter conhecimento de que tal tivesse acontecido. Igual desconhecimento manifestaram os demais Srs. Vereadores em regime de permanência.-----

----- Dada a palavra ao Sr. Vereador Paulo Seara, começou o mesmo por referir que para que uma reunião possa ser produtiva e para que as deliberações sejam tomadas em consciência, tem que ser disponibilizada a documentação adequada ao cabal esclarecimento dos assuntos em apreço, pelo que solicita, de novo, que lhe seja facultado, relativamente aos últimos três anos, os custos suportados com a instalação do Pai Natal, com a inscrição do mesmo no *Guinness Word Records* e com a instalação das *boxes* junto ao mesmo, que, segundo sabe, é da responsabilidade da empresa Margens, questionando o porquê dessa prestação de serviços ser sempre entregue àquela empresa e não a outra, solicitando que lhe seja, também, disponibilizado o contrato efetuado com a mesma. -----

----- Continuando no uso da palavra, e a respeito do Pai Natal, o Sr. Vereador Paulo Seara manifestou a sua surpresa, porque sempre viu anunciar que em Águeda estava o maior Pai Natal do mundo, mas a verdade é que o que foi **certificado pelo Guinness World Records**, foi que o Pai Natal que está instalado em Águeda é o maior *Pai Natal* do Mundo em LEDs pelo que, em sua opinião, a Câmara andou a enganar

os munícipes.-----

----- A seguir, o Sr. Vereador Paulo Seara disse que lhe foi entregue a cópia do cartão de crédito usado pelo Sr. Vereador Edson Santos para pagamento das despesas feitas em representação do Município, conforme tinha solicitado, e estranhou que o mesmo esteja em seu nome pessoal e com a sua morada oficial, porque, em sua opinião, o mesmo deveria estar em nome da câmara, pelo que solicita que lhe seja facultado, também, o extrato dos cartões de crédito de todos os membros do Executivo Municipal no ano de 2017. -----

----- Prosseguindo a sua intervenção, o Sr. Vereador Paulo Seara solicitou, ainda, o seguinte: -----

----- 1. Situação das Contas da Câmara no fim do ano; -----

----- 2. Acerca dos espetáculos do CAA, como foram contratados os artistas e quais os agentes consultados; -----

----- 3. Transmissão das reuniões do Executivo através da Águeda TV; -----

----- 4. Disponibilização de um espaço aos Srs. Vereadores da oposição para atendimento. -----

----- 5. Referindo-se à tragédia que aconteceu no passado fim-de-semana, em Tondela, numa Associação, onde pereceram 8 pessoas, devido, sobretudo, à falta de condições de segurança do local, lembra que a maior parte das Associações e IPSS's do nosso concelho também não reúnem todas as condições, estando algumas a funcionar ilegalmente e sem os requisitos mínimos de segurança, apelando a que a Câmara se comprometa a fazer um levantamento de todas as situações passíveis de ser corrigidas e assuma que os apoios financeiros a transferir para essas instituições se destinam exclusivamente a eliminar ilegalidades que forem detetadas e a criar as condições de segurança que se entenderem necessárias; -----

----- Solicitou ainda o Sr. Vereador Paulo Seara que fosse feito constar em ata o seguinte: -----

“Acerca das obras não licenciadas (ilegais) de IPSS e demais Associações Culturais, Recreativas e Desportivas disse que esta situação só era possível porque a C.M. de Águeda enquanto entidade licenciadora e fiscalizadora não cumpre com a sua função, permitindo que as mesmas se encontrem em situação irregular. Sendo obrigação da Câmara vistoriar todas, com rigor e a maior urgência, elencando todas as necessidades para se poder proceder á regularização e conseqüente legalização.-----

----- A segurança dos utentes e das pessoas é um bem precioso que não pode ser descurado, e que uma política de favorzinho e facilitismo poderá ter como consequência em caso de catástrofe danos irreparáveis. Quero que fiquem cientes que depois do que sucedeu em Tondela as responsabilidades serão muito maiores e

ninguém poderá dizer desconhece-las. Foi também solicitado a listagem de todas as Entidades com instalações que não cumpram com todos os requisitos impostos por lei, ficando o Sr. Vereador João Clemente de as enviar. Voltei a frisar que todos os apoios técnicos e financeiros da Autarquia deveriam ser canalizados para a resolução destas situações, e só depois de resolvidas é que se apoiariam outro tipo de necessidades. -----

----- Acerca do mesmo assunto o vereador António Gama disse que uma Câmara Municipal tem que ter a capacidade e a coragem política de pôr a segurança e a vida dos utentes a frente de qualquer outra coisa, nem que para isso tenha que fechar temporariamente instalações até estarem reunidas todas as condições de segurança.”-----

----- 6. Do conhecimento que tem, sempre que um novo Executivo toma posse, é necessário fazer alguns procedimentos para permitir a movimentação de contas e emissão de cheques, questionando se isso foi feito na Câmara e como; -----

----- 7. A Câmara mandou fazer uma publicação comemorativa dos 500 anos dos Forais Manuelinos no Concelho, tendo conhecimento que já está ultrapassado o prazo para a execução desse trabalho, questionando, assim, qual o ponto da situação, nomeadamente, se já foi pago e se já foi entregue. -----

----- Fazendo uso da palavra, o Sr. Presidente associou-se à preocupação referente às Associações e IPSS's, referindo que já há vários anos vem lutando para diluir dificuldades e sensibilizar as Direções das várias Associações para a necessidade de legalizar as suas instalações e dotá-las de condições de segurança, mas não é uma tarefa simples, porque a maior parte das vezes, as instalações são antigas e desfasadas das atividades que aí se desenvolvem, mas está certo que com o empenho das respetivas direções e o apoio financeiro da Câmara, se poderão eliminar muitas situações de falta de segurança. -----

----- A este respeito, interveio o Sr. Vereador João Clemente informando que a Câmara tem vindo a controlar essas situações aquando dos pedidos de licença de utilização ou de instalação de elevadores, em que se averiguam as condições das instalações e, em muitos casos, quando se verifica essa necessidade, a Câmara têm apoiado as Associações e as IPSS's na correção das anomalias detetadas e na adaptação do existente de forma a cumprir a legislação em vigor.-----

----- Também a Sr.ª Vereadora Elsa Corga se referiu à questão das condições de segurança das Associações e das IPSS's, para dizer que a Câmara tem estado atenta a essa questão no âmbito do Associativismo, questionando a legalização das intervenções para as quais é concedido o apoio. -----

----- Dada a palavra à Sr. Vereadora Luisa Carvalho, associou-se a mesma às intervenções supra, dizendo que o primeiro passo é o cumprimento da legislação, considerando que o primeiro contributo da câmara deverá passar pela sinalização das situações pelos técnicos municipais e apresentação de propostas para a sua resolução. -----

-----Voltando a intervir sobre este assunto, o Sr. Vereador Paulo Seara disse que a Câmara não pode excluir-se das suas responsabilidades, que entende que a existência de condições de segurança é o principal, e que, por isso sugere que não haja outro tipo de apoio para associações ou IPSS's que não seja para a legalização, concluindo que, em sua opinião, todo o esforço financeiro e técnico disponibilizado pelo município, em relação às instituições do concelho, deve ser direcionado para esse fim. -----

----- A seguir, usou da palavra o Sr. Vereador Edson Santos informando que, relativamente ao Pai Natal não se enganou ninguém, é apenas estratégica publicitária, promoção de Águeda, que não é só a fazer passeios que se engrandece o município, há outras formas de servir Águeda, além de que nunca se ocultou que o Pai Natal era constituído por 250.000 lâmpadas LED, tendo sido disponibilizada essa informação à comunicação social. Mais, lembrou o sr. Vereador Edson Santos que, conforme, certamente todos se aperceberam, quando *Lisboa* foi distinguida como *melhor* cidade para uma estadia de curta duração, também a secretaria de Estado do Turismo, todas as instituições que se pronunciaram sobre o assunto e a comunicação social em geral, se referiram ao assunto como tendo sido eleita a melhor cidade para destino turístico do mundo, promovendo, assim a cidade de Lisboa. -----

-----A terminar este ponto da Ordem de trabalhos, a Câmara tomou conhecimento dos contratos de prestação de serviços, celebrados, no período de 21 e 29 de dezembro de 2017, nos termos do disposto no n.º 12 do artigo 49.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro. -----

#### ----- **OBRAS PARTICULARES** -----

-----Continuando os trabalhos, a Câmara deliberou, por unanimidade, tendo em consideração que as respetivas petições cumprem o disposto no n.º 4 e 10 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 136/14, de 9 de setembro, uma vez que os prédios em questão se situam em perímetro urbano e as duas parcelas resultantes do destaque confrontam com arruamento público, aprovar os seguintes destacamentos de parcela: -----

----- PROPOSTA 19/18 - LIANE MARLENE MARQUES ALMEIDA -----

----- Processo n.º 564/78, em nome de Liane Marlene Marques de Almeida,

residente na rua Direita, em Paradela, na União de Freguesias de Recardães e Espinhel, referente a uma parcela de terreno com a área de 1 117,00m<sup>2</sup>, a destacar de um prédio com a área total de 6 811,00m<sup>2</sup>, sito no referido lugar de Paradela. -----

**-----CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA -----**

----- PROPOSTA 20/18 - PEDRO MANUEL PINHEIRO DUARTE -----

-----Processo n.º 398/17, em nome de Pedro Manuel Pinheiro Duarte, residente na rua Manuel Tavares, n.º 844, em Segadães, na União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, referente a uma parcela de terreno com a área de 1 375,50m<sup>2</sup>, a destacar de um prédio com a área total de 4 171,700m<sup>2</sup>, sito no referido lugar de Segadães. -----

----- PROPOSTA 21/18 - JOSÉ PEREIRA CARDOSO -----

-----Processo n.º 234/88, em nome de José Pereira Cardoso, residente na Avenida José Bernardino Duarte, em Mourisca do Vouga, na União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga, referente a uma parcela de terreno com a área de 781,17m<sup>2</sup>, a destacar de um prédio com a área total de 2 482,40m<sup>2</sup>, sito no referido lugar de Segadães, sendo 93,60m<sup>2</sup> de área de cedência ao domínio público e a parcela sobrance de 1607,63m<sup>2</sup>.-----

-----PROPOSTA 22/18 - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO PARA ATRIBUIÇÃO DO 1º PRÉMIO DO CONCURSO TECLA 2018 DA ESTGA – ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE ÁGUEDA -----

-----Seguidamente, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho da Sr.ª Vereadora Elsa Corga, datado de 09 de janeiro corrente, através do qual, dadas as circunstâncias excepcionais e urgentes, aprovou a aquisição de 2 computadores portáteis, que serão atribuídos à dupla que ganhar o 1º prémio do concurso tecla 2018 da ESTGA – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.-----

-----Eram dezasseis horas e trinta minutos quando o Sr. Presidente declarou a reunião encerrada, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu, Ana Isabel Serrano da Silva, Técnica Superior, redigi e subscrevo juntamente com o Sr. Presidente. -----